

## **CIÊNCIA AJUDA A ALIVIAR ESTRESSE DE ANIMAIS EM ZOOLOGICOS**

Veja algumas novidades de ciência e tecnologia que vamos mostrar em 2010 na coluna Você não sabia, mas já existe.

Quem nunca sentiu aquela sensação de cansaço, irritação, como se o dia tivesse mais do que 24 horas? São os primeiros sinais do estresse. Cada um tem a sua receita para desarmar essa bomba-relógio: fazer exercício, ler, espairecer.

Mas imagine quem não tem escolha. Não sai do mesmo espaço, todos os dias, trancado em uma jaula. A coluna Você não sabia, mas já existe mostra mais uma descoberta da ciência.

No zoológico do Rio de Janeiro, o mais antigo do Brasil, com 64 anos, é feito um trabalho que se repete em diferentes zoológicos do mundo: o enriquecimento ambiental. O bicho selvagem, trazido para o cativeiro, dentro de uma jaula, não corre atrás de comida, de água, não precisa se proteger dos inimigos naturais. Resultado: fica entediado, obeso e isso leva ao estresse.

A ciência oferece mais qualidade de vida aos bichinhos, como mostra o biólogo Rodrigo de Cerqueira. O urso de óculos, único urso da América do Sul, vive em regiões montanhosas, e passa por esse trabalho. O biólogo explica que a ideia é estimular os sentidos dos animais: olfato, audição, paladar, para proporcionar melhor qualidade de vida. No caso do urso de óculos, frutas congeladas, com carne dentro, servem para entreter o animal. Veja, em vídeo, algumas técnicas utilizadas com chimpanzés e onças, por exemplo.

Durante todo o ano, recebemos sugestões e comentários pela internet, em vídeo ou por e-mail. Clique aqui e saiba como fazer.

Em 2010, nossa intenção é continuar viajando pelo Brasil, visitar universidades e centros de pesquisa para mostrar inovações científicas.

Veja, a seguir, uma prévia do que vem por aí.

O empresário Juan Muzzi apresenta sua invenção: uma bicicleta feita com garrafas pet. É uma maneira divertida de preservar o meio ambiente.

Niucesar Estevam criou um produto ecologicamente correto para substituir a areia dos parquinhos de diversões para crianças.

O pesquisador Roberto Macedo, da Universidade de Fortaleza, apresenta aos internautas o robô que lança potentes jatos de água a longas distâncias.